



COMUNICADO INSTITUCIONAL

LUANDA 2026: ANGOLA CONVOCA A COMUNIDADE LUSÓFONA DE CONTROLO PARA PENSAR AS ISC DO FUTURO

Pensar hoje as ISC do futuro — é este o espírito que anima o IX Seminário da OISC-CPLP e o III Encontro de Jovens Auditores, a realizar de 27 a 29 de Outubro de 2026, no Palácio da Justiça, Auditório Doutor Rui Ferreira, em Luanda.

O Tribunal de Contas de Angola acolhe, de 27 a 29 de Outubro de 2026, no Palácio da Justiça — Auditório Doutor Rui Ferreira, em Luanda, o IX Seminário da Organização das Instituições Superiores de Controlo da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP)**, conjuntamente com o **III Encontro de Jovens Auditores**, sob o lema *"O Papel das ISC na Transformação Digital, Sustentabilidade e Transparência"*.

A realização, em Luanda, do IX Seminário da OISC-CPLP e III Encontro de Jovens Auditores assume-se como um dos momentos relevantes do actual mandato de Angola na Presidência da Organização e traduz a determinação de contribuir para uma comunidade lusófona de controlo externo mais próxima, cooperante, moderna e preparada para responder às transformações que atravessam os Estados e as respectivas Administrações Públicas.

Durante 3 dias, Luanda será, assim, espaço de encontro, reflexão e construção colectiva entre Instituições Superiores de Controlo dos países de língua portuguesa, visando reunir diferentes experiências institucionais em torno de uma preocupação comum: como preparar as ISC para fiscalizar um Estado que está, ele próprio, em profunda transformação?

É neste quadro que Angola propôs como lema do encontro *"O Papel das ISC na Transformação Digital, Sustentabilidade e Transparência"*.

A digitalização crescente da Administração Pública, a utilização da inteligência artificial, o tratamento massivo de dados, a emergência de novos modelos de prestação de serviços públicos, as exigências de sustentabilidade e a crescente reivindicação dos cidadãos por maior transparência estão a alterar profundamente o ambiente em que as ISC exercem as suas competências.

Não será possível fiscalizar adequadamente a Administração Pública do futuro utilizando exclusivamente os instrumentos, competências e modelos de organização do passado.



É, por isso, necessário antecipar transformações, desenvolver capacidades tecnológicas, qualificar permanentemente os recursos humanos e reforçar mecanismos de cooperação que permitam às Instituições Superiores de Controlo aprender umas com as outras.

É também necessário assegurar que a inovação tecnológica permaneça subordinada aos valores fundamentais que justificam a existência do controlo externo, nomeadamente a legalidade, a integridade, a transparência, a responsabilização, a boa gestão e a defesa do interesse público.

Angola e a responsabilidade de presidir

Angola assume a responsabilidade de realizar este encontro em Luanda, no pleno exercício da Presidência da OISC-CPLP, actualmente assegurada pelo Presidente do Tribunal de Contas de Angola, Dr. Sebastião Domingos Gunza.

A Presidência angolana entende que liderar uma organização desta natureza significa, não só coordenar reuniões ou cumprir uma agenda institucional, mas sobretudo criar condições para aproximar instituições, estimular a circulação do conhecimento, promover respostas comuns e deixar capacidades instaladas para além do período de cada mandato.

O encontro de Luanda pretende, por isso, constituir-se num verdadeiro espaço de trabalho, onde diferentes modelos institucionais possam dialogar sem perder as suas especificidades, sendo também partilhadas experiências bem-sucedidas. Espera-se igualmente a discussão aberta de dificuldades comuns e que a língua portuguesa continue a funcionar como ponte para uma cooperação técnica cada vez mais efectiva.

A decisão de realizar o encontro em Angola foi assumida durante a XIII Assembleia Geral Ordinária da OISC-CPLP, realizada em Luanda, no dia 2 de Outubro de 2025, e confirmada pela Assembleia Geral Extraordinária de 13 de Maio de 2026.

É, portanto, uma responsabilidade que Angola recebe da própria comunidade de Instituições Superiores de Controlo de língua portuguesa.

A realização conjunta do IX Seminário com o III Encontro de Jovens Auditores encerra igualmente uma escolha estratégica.

Não é possível discutir seriamente o futuro das Instituições Superiores de Controlo sem colocar nesse debate aqueles que, dentro de poucos anos, terão a responsabilidade de dirigir, modernizar e assegurar a continuidade dessas instituições.

Os jovens auditores não estarão em Luanda apenas para assistir à discussão sobre o futuro. São parte desse futuro.



Por essa razão, o encontro deverá favorecer o diálogo entre gerações, a circulação de experiências e a participação activa dos jovens profissionais na reflexão sobre transformação digital, inteligência artificial, sustentabilidade, qualidade da auditoria, inovação e transparência.

A OISC-CPLP deve ser também um espaço onde se prepara uma nova geração de profissionais do controlo externo, tecnicamente competente, institucionalmente responsável e consciente da função que exerce na protecção dos recursos públicos.

O encontro acontece igualmente num momento de reforço da abertura institucional da OISC-CPLP.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 13 de Maio de 2026 foi aprovada a admissão, na qualidade de membros observadores, do Instituto Rui Barbosa (IRB), da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON) e da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (ABRACOM).

Esta aproximação amplia as possibilidades de intercâmbio técnico e coloca à disposição da Organização experiências acumuladas por diferentes instituições do sistema de controlo externo.

A cooperação internacional entre instituições de controlo ganha particular importância num tempo em que muitos dos desafios enfrentados pelas Administrações Públicas deixaram de conhecer fronteiras.

A transformação digital, os riscos tecnológicos, a sustentabilidade, a integridade pública e a necessidade de produzir melhores resultados com recursos públicos limitados são desafios partilhados.

As respostas podem nascer em contextos diferentes. O conhecimento produzido, porém, pode e deve circular.

Para Angola, acolher este encontro representa simultaneamente uma honra e uma responsabilidade.

É uma oportunidade para reafirmar o compromisso do Tribunal de Contas de Angola com uma fiscalização pública moderna, tecnicamente qualificada e aberta à cooperação internacional; mas também para contribuir, durante o exercício da Presidência da OISC-CPLP, para o fortalecimento de uma comunidade institucional unida por uma língua comum e por responsabilidades igualmente comuns perante os cidadãos.

A Presidência angolana parte de uma convicção simples:

nenhuma Instituição Superior de Controlo conseguirá responder sozinha a todas as transformações do nosso tempo.



É pela cooperação, pela partilha do conhecimento, pela inovação e pela preparação das novas gerações que poderemos construir instituições mais fortes.

É com este espírito que Angola recebe a comunidade lusófona de controlo externo em Luanda.

Pensem, pois, hoje, as Instituições Superiores de Controlo de que o futuro da nossa Comunidade necessita.

E é com esta ambição que o IX Seminário da OISC-CPLP e III Encontro de Jovens Auditores se propõem a olhar para o futuro:

transformar para melhor controlar; inovar para melhor servir; cooperar para fortalecer as instituições.

Luanda, 20 Outubro de 2026

Tribunal de Contas de Angola

Presidência da OISC-CPLP